

Giordano quer uma política habitacional

"A imigração de pessoas de outras regiões para o Distrito Federal é uma constante e isso tem gerado um acúmulo de população que vai ficando marginalizada, vão formando invasões de forma desordenada, vão se amontoando da forma mais precária que se pode imaginar e, já que não existe uma política de controle, de disciplina da entrada dessas populações aqui no DF, deveria se fazer pelo menos um plano de acolhimento, sobretudo com relação à habitação". A afirmação é do candidato a deputado por Brasília, Walter Giordano. Para ele os múltiplos problemas existentes no DF e região geoeconômica poderiam ser minimizados com uma política habitacional adequada, já que a atual é uma verdadeira "calamidade".

Giordano acha que nas cidades-satélites faltam muitas coisas como o saneamento básico "fundamental para que uma população possa viver com saúde". Assistência hospitalar, que para ele quase inexistente, precisa urgentemente sofrer reformulações profundas. "A assistência hospitalar é quase nenhuma, em função da precariedade de equipamentos, de recursos e principalmente da falta de infraestrutura das casas de saúde e dos hospitais que atendem essas áreas. É uma coisa premente; se não tivermos um atendimento básico fundamental de assistência à saúde, não poderemos viabilizar uma sociedade em termos de operosidade de trabalho, de produção", afirma.